

TC Traders Club S.A.

(anteriormente denominada TC Traders Club Ltda.)

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais (ITR)

Em 31 de março de 2021



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais (ITR)	10
Informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas	12
Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021	19

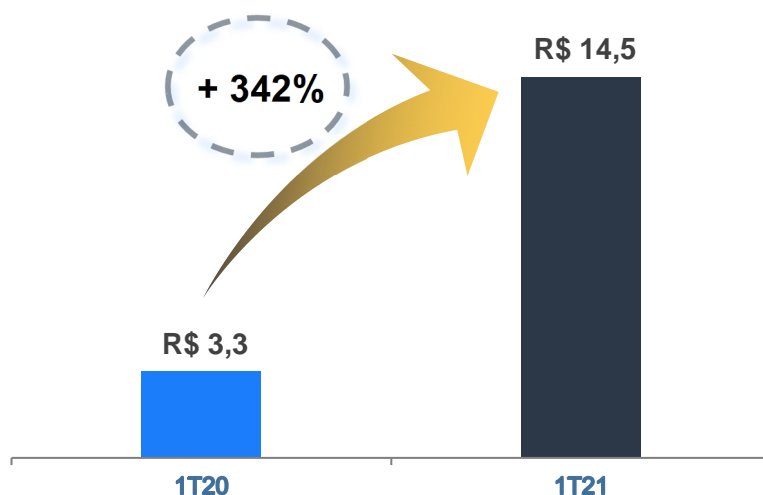


Relatório da Administração

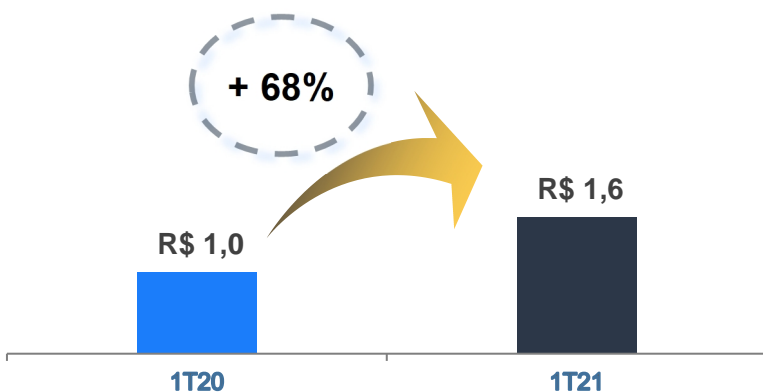
Relativo às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Destques do 1T21

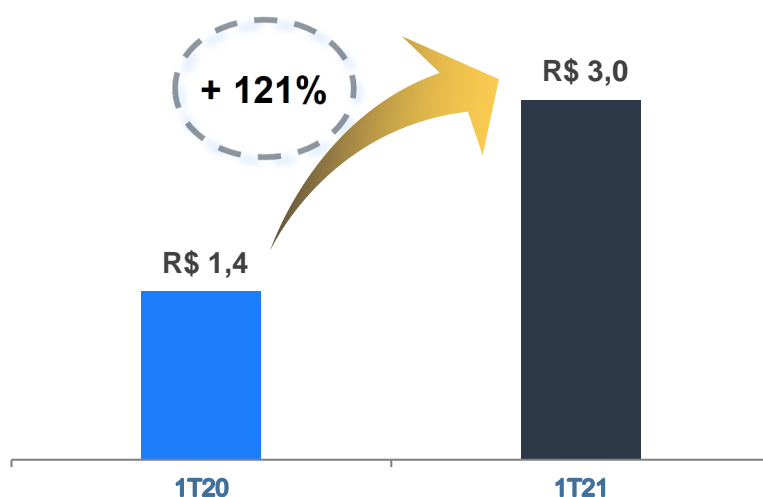
A **receita líquida** da Companhia atingiu **R\$ 14,5 milhões** no primeiro trimestre de 2021. O montante representa um crescimento de **342%** na comparação com o mesmo período do ano anterior.



No 1T21 o **lucro líquido ajustado** atingiu **R\$ 1,6 milhão** no primeiro trimestre de 2021, **68%** superior ao primeiro trimestre de 2020.



A **EBITDA Ajustado** da Companhia atingiu **R\$ 3,0 milhões** no primeiro trimestre de 2021. O montante representa um crescimento de **121%** na comparação anual.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O TC nasceu com o propósito de democratizar o acesso à informação e inteligência de mercado, proporcionando aos investidores pessoa física o mesmo nível de acesso que possuem os grandes investidores institucionais. Somos a maior comunidade de investidores da América Latina, com cerca de 300 mil membros.

Nossa plataforma oferece conteúdo orgânico gerado tanto pelo *networking* entre milhares de investidores no “Trade Ideas” e nos canais de debate, quanto pelo “Move”, nosso serviço de inteligência de mercado em tempo real. Nossa ênfase na educação financeira é justificada pela missão de revolucionar o mercado financeiro no Brasil. Nós acreditamos que um país só pode ser efetivamente desenvolvido se tiver um mercado de capitais que acompanhe seu desenvolvimento, porque é no mercado de capitais que as empresas financiarão seus investimentos de longo prazo, que poderão gerar emprego e renda.

Para chegar lá, precisamos trazer os investidores pessoa física, mais acostumados a fazer investimentos conservadores, para a bolsa. Mas não é apenas trazer para financiar as empresas. É trazer as pessoas para a nossa bolsa, de modo que eles permaneçam investindo consistentemente durante toda a sua vida. Esse nível de consistência só poderá ser alcançado com educação financeira moderna e de qualidade, como temos meta de entregar. Para isso, temos a oferta de mais de 135 horas de cursos no “TC School” feito por profissionais reconhecidos na indústria, focado em quem investe ou deseja começar a investir o seu próprio dinheiro de forma independente

Desde 2016, ano que data a fundação do TC, evoluímos de maneira exponencial. O TC iniciou o ano de 2020 com apenas 27 funcionários, fechando o período com 179 colaboradores. Em 31 de março de 2021, atingimos 305 colaboradores. Entre 2018 e 2020, nossa receita bruta apresentou um CAGR (*Compound Annual Growth Rate*), ou seja, crescimento anual composto, de aproximadamente 235%, saindo de um faturamento bruto de R\$ 1,1 milhão em 2018 para aproximadamente R\$ 42,9 milhões ao final de 2020.

É só o começo. O grande objetivo da Companhia é fornecer uma experiência “one-stop-shop” aos nossos usuários, com um ecossistema completo e vibrante sem paralelos no nosso mercado. Iniciamos 2021 com a estreia da TC Rádio, a primeira web rádio do Brasil focada integralmente no mercado financeiro. Nas primeiras semanas de lançamento, contamos com a participação de personalidades importantes da cena política e econômica do País, como os ex-presidentes da República Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer. Concluimos em abril a aquisição da Sencon, empresa líder no setor de desenvolvimento e comercialização de software de cálculo de imposto de renda para investidores, cujo cálculo é uma das barreiras de entrada para o investidor pessoa física dada a sua complexidade. Portanto, a aquisição representou a incorporação de mais uma ferramenta essencial para simplificação da vida do investidor.

Seguimos confiantes na estratégia de crescimento do TC, focados em proporcionar aos nossos clientes a melhor e mais completa experiência de uso na nossa plataforma. Com o rápido avanço na missão de democratizar o acesso à informação no mercado financeiro, partimos para uma nova etapa na vida da nossa empresa que é de entregar aprendizado acessível e de extrema qualidade para mudar a história do nosso país hoje tão mal colocado em ranking global de educação financeira.

Portanto, não estamos falando mais de 3,5 milhões investidores que investem em renda variável, mas sim de 86 milhões de pessoas que possuem uma conta no banco e que podem e deveriam investir em educação financeira. Agradecemos a confiança de todos nesta jornada incrível que construímos no TC, em especial ao nosso time tão espetacular que sem dúvida foi o responsável por nos colocar neste patamar.

Pedro Albuquerque
CEO

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

R\$ (mil)	1T21	1T20	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	14.457	3.270	342,1%
(-) CSV	3.685	808	356,1%
LUCRO BRUTO	10.772	2.462	337,5%
MG BRUTA (%)	74,5%	75,3%	n.a.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.620	964	68,1%
MG LÍQUIDA (%)	11,2%	29,5%	n.a.
EBITDA AJUSTADO	3.007	1.355	112,8%
MG EBITDA (%)	20,8%	41,4%	n.a.

RECEITA LÍQUIDA

As receitas líquidas da Companhia totalizaram R\$14,5 milhões no 1T21, com crescimento de 342,1% comparado ao 1T20. Os principais vetores de crescimento que impactaram a receita foram o lançamento de novos produtos que contribuíram para o aumento na base de clientes e a grande escalabilidade dos produtos já lançados.

R\$ (mil)	1T21	1T20	Δ %
RECEITA BRUTA	16.466	3.498	370,6%
(-) DEDUÇÕES	2.009	228	776,0%
RECEITA LÍQUIDA	14.457	3.270	342,2%

LUCRO BRUTO

O lucro bruto da Companhia totalizou R\$10,8 milhões no 1T21, representando um crescimento de 337,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia focou seus investimentos ao longo dos últimos 12 meses na montagem do time para sustentar o seu crescimento. À par deste fato, a Companhia pôde manter a sua margem bruta em níveis saudáveis para a operação ao redor de 75%, ajudada principalmente pela forte característica de escalabilidade do seu negócio.

R\$ (mil)	1T21	1T20	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	14.457	3.270	342,1%
(-) CSV	3.685	808	356,1%
LUCRO BRUTO	10.772	2.462	337,5%
MG BRUTA (%)	74,5%	75,3%	n.a.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 1,2 milhão no 1T21, 21% superior ao montante apurado no mesmo período do ano anterior, com margens de 8,1% e 29,5% respectivamente. A expansão dos times de produto, suporte e comercial já citados anteriormente geraram, conseqüentemente, a redução da margem líquida observada no curto prazo.

Expurgando os efeitos não recorrentes direcionados à assessoria jurídica (em função do processo de aquisição da Sencon) e gastos com *due diligence* contábil no montante total de R\$ 454 mil, atingimos um lucro líquido ajustado de R\$ 1,6 milhão, com margem líquida ajustada de 11,2%. O resultado ajustado é 68,1% superior ao que foi observado no mesmo período do ano anterior.

R\$ (mil)	1T21	1T20	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	14.457	3.270	342,1%
LUCRO LÍQUIDO	1.166	964	21,0%
MG LÍQUIDA (%)	8,1%	29,5%	n.a.
(-/+) ITENS NÃO RECORRENTES	454	-	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.620	964	68,1%
MG LÍQUIDA AJUSTADA (%)	11,2%	29,5%	n.a.

EBITDA

O EBITDA da Companhia totalizou R\$ 2,6 milhões no 1T21, representando um crescimento de 88,4% na comparação com o 1T de 2020. A margem EBITDA da Companhia apresentou redução comparada com o mesmo trimestre do ano anterior, sendo que a principal explicação para esse efeito é o investimento realizado em times de suporte à operação e aceleração do lançamento e evolução dos produtos, que ocorreu ao longo de 2020. Em decorrência de tais fatos no 1T21 a Companhia atingiu uma margem EBITDA de 17,7%, ante 41,4% no 1T20.

Expurgando os efeitos não recorrentes explicados acima, o EBITDA ajustado do período atingiu R\$ 3,0 milhões, com margem ajustada de 20,8%. O resultado é 121,9% superior ao observado no mesmo período do ano anterior.

R\$ (mil)	1T21	1T20	Δ %
LUCRO LÍQUIDO	1.166	964	21,0%
(+/-) IR/CSL	672	375	49,6%
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	153	(1)	-15400,0%
(+/-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	562	17	3135,3%
EBITDA	2.553	1.355	88,4%
MG EBITDA (%)	17,7%	41,4%	n.a.
(-/+) ITENS NÃO RECORRENTES	454	-	
EBITDA AJUSTADO	3.007	1.355	121,9%
MG EBITDA AJUSTADA (%)	20,8%	41,4%	n.a.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de Empresa

Conforme "Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças", firmado em 1º de abril de 2021, entre TC Traders Club S/A e os quotistas da CALC Sistemas de Gestão Ltda (Software – Sencon), no qual a Companhia adquiriu 100% das quotas do capital social da CALC Sistemas de Gestão Ltda (Software – Sencon), que se tornará subsidiária integral da Companhia.

Preço de Aquisição: Em contrapartida à transferência de 100% das quotas da referida Empresa, a Companhia pagará aos vendedores uma parte em dinheiro de R\$42.000 (quarenta e dois milhões reais), sujeito ao ajuste de preço, nos termos contratuais, e emitiu, em 1º de abril de 2021, em favor dos vendedores, 8.333.320 (oito milhões, trezentas e trinta e três mil e trezentas e vinte) ações ordinárias da Companhia, representativos de aproximadamente 3,9% do seu capital social.

Forma de pagamento da parte em dinheiro:

- § R\$2.000 (dois milhões de reais), realizada durante o 1º trimestre de 2021, à título de parcela sinal.
- § R\$18.000 (dezoito milhões de reais), a serem liquidados durante o 2º trimestre de 2021; e
- § R\$22.000 (vinte e dois milhões), devidamente ajustados nos termos contratuais, serão liquidados em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo a 1º parcela paga após 30 (trinta) dias contados a partir da data do pagamento da parcela à vista do fechamento.

Aumento de Capital

Em 31 de março de 2021, com base em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ R\$ 241.678,26 (duzentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos), mediante a emissão de 3.811.960 (três milhões, oitocentas e onze mil, novecentas e sessenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,0634 cada, fixado de acordo com o Artigo 170, § 1º, inciso II da Lei das Sociedades por Ações. Referido aumento de capital foi efetivado entre os dias 1 e 7 de abril de 2021, passando o capital social da Empresa para R\$ 5.241.678,26 (cinco milhões, duzentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos).

Cancelamento do Plano de remuneração baseado em quotas

Em 01 de abril de 2021, a Companhia reavaliou o plano de remuneração baseado em quotas aprovado em 04 de fevereiro de 2021 e visando o reconhecimento dos serviços prestados por seus colaboradores chave, optou por antecipar a concessão do benefício a estes profissionais. Dessa forma, a Companhia cancelou todos os instrumentos particulares de outorga de quotas abrangidos pelo plano de remuneração baseado em quotas na presente data.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Grant Thornton Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa.

* * *

São Paulo, 14 de abril de 2021 - A TC Traders Club S.A ("Traders Club" ou "Companhia") divulga os seus resultados do período findo em 31 de março de 2021. Os saldos ora apresentados são comparados com o período findo em 31 de março de 2020, exceto se indicado de outra forma. As informações financeiras foram elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
TC Traders Club S.A. (anteriormente denominada TC Traders Club Ltda.)
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TC Traders Club S.A. (“Companhia” anteriormente denominada TC Traders Club Ltda.) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

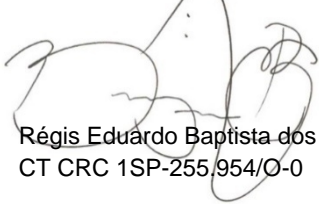
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de abril de 2021



Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

TC Traders Club Ltda

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.574	6.161	1.588	6.180
Contas a receber	8	4.625	4.196	4.625	4.196
Adiantamentos	9	2.726	82	2.726	87
Impostos a recuperar	-	324	27	324	27
Outros créditos	10	849	163	849	163
Partes relacionadas	18	479	170	307	-
Total do ativo circulante		<u>10.577</u>	<u>10.799</u>	<u>10.419</u>	<u>10.653</u>
Ativo não circulante					
Outros créditos	10	1.150	1.150	1.150	1.150
Investimentos	11	3	7	-	-
Imobilizado	12	9.377	5.471	9.519	5.624
Intangível	13	3.461	2.587	3.461	2.587
Total do ativo não circulante		<u>13.991</u>	<u>9.215</u>	<u>14.130</u>	<u>9.361</u>
Total Ativo		<u><u>24.568</u></u>	<u><u>20.014</u></u>	<u><u>24.549</u></u>	<u><u>20.014</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

TC Traders Club Ltda

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivo circulante				
Obrigações sociais e trabalhistas	-	671	671	43
Obrigações tributárias	14	1.516	1.516	2.071
Passivo de contrato	16	1.902	1.902	1.948
Arrendamento	17	1.825	1.825	1.010
Outras contas a pagar	-	858	858	337
Total do passivo circulante		6.772	6.772	5.409
Passivo não circulante				
Arrendamento	17	4.047	4.047	2.041
Provisão para perdas em investimentos	11	19	-	-
Total do passivo não circulante		4.066	4.047	2.041
Patrimônio líquido				
Capital social	20	5.000	5.000	5.000
Reserva de lucros		7.564	7.564	7.564
Lucros acumulados		1.166	1.166	-
Total do patrimônio líquido		13.730	13.730	12.564
Total do passivo e patrimônio líquido		24.568	24.549	20.014

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

TC Traders Club Ltda

Demonstrações do resultado para o período de 3 meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Receita líquida	21	14.457	3.270	14.457	3.270
Custo do serviço prestado	22	(3.685)	(808)	(3.685)	(808)
Lucro bruto		10.772	2.462	10.772	2.462
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas / marketing	22	(2.402)	(271)	(2.402)	(271)
Gerais e administrativas	22	(6.303)	(853)	(6.379)	(853)
Equivalência patrimonial	11	(77)	-	-	-
		(8.782)	(1.124)	(8.781)	(1.124)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.990	1.338	1.991	1.338
Receita financeira	23	40	5	40	5
Despesa financeira	23	(192)	(4)	(193)	(4)
Resultado financeiro líquido		(152)	1	(153)	1
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.838	1.339	1.838	1.339
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(672)	(375)	(672)	(375)
Lucro do período		1.166	964	1.166	964

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

TC Traders Club Ltda

Demonstrações dos resultado abrangente para o período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	<u>01/01/2021 a 31/03/2021</u>	<u>01/01/2020 a 31/03/2020</u>
Lucro do período	1.166	964
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u><u>1.166</u></u>	<u><u>964</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

TC Traders Club Ltda

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para o período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019		1.005	-	(1.350)	(345)
Lucro do período	-	-	-	964	964
Saldo em 31 de março de 2020		1.005	-	(386)	619
Saldo em 31 de dezembro de 2020		5.000	7.564	-	12.564
Lucro do período	-	-	-	1.166	1.166
Saldo em 31 de março de 2021		5.000	7.564	1.166	13.730

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

TC Traders Club Ltda

Demonstrações do fluxo de caixa para os exercícios findos findos em 31 de março de 2021 e 2020 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Das atividades operacionais				
Resultado do período	1.166	964	1.166	964
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	551	17	562	17
Resultado de equivalência patrimonial	77	-	-	-
Despesa de Juros	106	-	106	-
	1.900	981	1.834	981
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	(429)	142	(429)	142
Adiantamentos	(2.644)	(194)	(2.639)	(194)
Impostos a recuperar	(297)	0	(297)	-
Outros	(686)	0	(686)	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Obrigações sociais e trabalhistas	628	2	628	2
Obrigações tributárias	(555)	375	(555)	375
Passivo de contrato	(46)	(475)	(46)	(475)
Outras contas a pagar	521	(3)	521	(3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(1.608)	828	(1.669)	828
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimento	(54)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.398)	(272)	(1.398)	(272)
Aquisição de intangível	(898)	(246)	(898)	(246)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(2.350)	(518)	(2.296)	(518)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	(320)	-	(320)	-
Partes relacionadas - ativo	(309)	(1)	(307)	(1)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(629)	(1)	(627)	(1)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.587)	309	(4.592)	309
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6.161	336	6.180	336
No final do exercício	1.574	645	1.588	645
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.587)	309	(4.592)	309

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

TC Traders Club Ltda

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos findos em 31 de março de 2021 e 2020 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	16.466	3.499	16.466	3.499
	16.466	3.499	16.466	3.499
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.662)	(807)	(3.662)	(807)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.472)	(969)	(6.536)	(969)
Valor adicionado bruto	6.332	1.723	6.268	1.723
Depreciação e amortização	(551)	(17)	(562)	(17)
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	5.781	1.706	5.706	1.706
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	40	5	40	5
Resultado de equivalência patrimonial	(77)	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	5.744	1.711	5.746	1.711
Distribuição do valor adicionado	5.744	1.711	5.746	1.711
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	790	32	790	32
Benefícios	664	74	664	74
F.G.T.S.	25	-	25	-
	1.479	106	1.479	106
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	2.355	511	2.356	511
Municipais	548	106	548	106
	2.903	617	2.904	617
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	192	4	193	4
Aluguéis	4	20	4	20
	196	24	197	24
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos do período	1.166	964	1.166	964
	1.166	964	1.166	964
	5.744	1.711	5.746	1.711

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 (Em milhares de reais (R\$) – exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TC Traders Club S/A (“TC”, “Companhia” ou “Grupo”), foi constituída em 15 de setembro de 2016, sediada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 748 – 7º andar, São Paulo - SP. A TC tem em seu objeto social as seguintes atividades: i) treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial; ii) operação de páginas e portais da internet que atualizam periodicamente seu conteúdo, gerando e mantendo informações sobre o mercado financeiro, empresarial e do sistema político brasileiro; iii) portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; iv) atividades de organização e promoção de feiras, congressos, convenções, conferências e exposições comerciais e ou profissionais, seja pela internet ou evento físico; v) desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; vi) desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não – customizáveis; vii) consultoria em tecnologia da informação; e viii) suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

Em 05 de fevereiro de 2021, os sócios da Companhia aprovaram na forma dos artigos 1.113 a 1.115 do Código Civil, a transformação do tipo jurídico de sociedade empresária limitada para sociedade anônima.

Empresas controladas

Tradersnews Informações e Educação Ltda: A empresa foi constituída em junho de 2018, com objetivo de realizar treinamentos e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial. Atualmente a controlada encontra-se em fase pré-operacional.

TC Matrix Ltda: A empresa foi constituída em setembro de 2020, com objetivo de desenvolver e licenciar programas de computador customizáveis e não customizáveis.

TC Radio Ltda: A empresa foi constituída em dezembro de 2020, com objetivo de prestar serviços de Web Rádio. As atividades da controlada se iniciaram no 1º trimestre de 2021.



As controladas acima citadas, que se encontravam em operação ou fase pré-operacional até 31 de março de 2021, compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Tradersnews Informações e Educação Ltda.	99,99%	99,99%
TC Matrix Ltda.	99,99%	99,99%
TC Radio Ltda.	99,99%	99,99%

Covid-19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (Covid-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo Coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

Diante deste cenário, o Grupo analisou os impactos advindos da pandemia de Covid-19 e vem adotando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus colaboradores e continuidade normal de suas operações.

Apesar da intensidade da crise deflagrada pela Covid-19 na saúde pública e economia mundial, a mudança de hábito da população, decorrente principalmente da necessidade de isolamento social, mudanças no modelo de trabalho (ampla utilização do home office) e redução das atividades de lazer, levaram a população brasileira à uma nova realidade, na qual a tecnologia se tornou uma grande aliada das Companhias e famílias. Adiciona-se a esse cenário, a política monetária brasileira que imputou uma mudança importante no mercado, quando determinou a taxa Selic em 2% ao ano (atualmente em 2,75% ao ano), fato que levou grande parte da população brasileira à procurar alternativas de investimentos. Neste cenário, apesar de todas as dificuldades e impactos na economia resultantes da Covid-19, a TC vivenciou um forte crescimento dos seus números de usuários refletindo o aumento em suas receitas.

Com base no exposto anteriormente, o Grupo entende que os impactos em suas informações contábeis e desempenho operacional e financeiro não foram afetados durante o exercício de 2020, bem como no período findo em 31 de março de 2021, como consequência da pandemia de Covid-19. As reservas de caixa, o baixo endividamento e o crescimento observado na receita líquida em 2020 e período findo em 31 de março de 2021, quando comparados com 2019, reforçam a capacidade de a Companhia manter os investimentos necessários à continuidade de suas operações.

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As informações trimestrais aqui contidas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 (R3) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34)

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de abril de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão descritos a seguir:

- Nota explicativa nº 22 - reconhecimento de receita: se a receita de venda de assinaturas e venda de treinamentos é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo;
- Nota explicativa nº 14 - reconhecimento do ativo intangível (CPC 4 (R1)): Diante do constante desenvolvimento e aprimoramento do software (plataforma) utilizado pelo Grupo, apenas os gastos integralmente identificados e controlados para desenvolvimento e evolução da plataforma são ativados, em decorrência de sua geração de benefícios futuros.
- Nota explicativa nº 18 - Prazo do arrendamento: o Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2021, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3.g - principais premissas em relação ao prazo de amortização do desenvolvimento de softwares;
- Nota explicativa nº 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

(c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças.

5. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;

6. Políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

(a) Base de consolidação

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(c) Receita de contrato com cliente

A receita de contratos com clientes é reconhecida, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de performance previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de performance é atendida.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pelo Grupo. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.



Identificação do contrato com o cliente

Os acordos celebrados (termos e condições) entre o Grupo e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são claramente identificadas.

(d) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a colaboradores

Obrigações de benefícios de curto prazo a colaboradores são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando o Grupo não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando o Grupo reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

(e) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- taxas de intermediações com operadoras de cartão.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício de 2020 foi apurado através do regime de lucro presumido. Para o período findo em 31 de março de 2021, o imposto de renda e contribuição social foi calculado pelo regime do lucro real, através da aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37).



(i) Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 anos
Direito de uso	3 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



(h) Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Pesquisa e desenvolvimento (software)

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

	31/03/2021	31/12/2020
	5 anos	5 anos

- (i) Refere-se à plataforma (software) TC (Aplicativo e Site), desenvolvido internamente pela Empresa, em processo de desenvolvimento contínuo de novas soluções e melhoria das existentes.

A plataforma (software) registrada como um ativo intangível, após o reconhecimento inicial aplicando os requisitos da NBC TG 04 (R3) Ativo Intangível (IAS 38), é amortizada pelo período esperado de vida útil e benefício econômico de 5 anos, e avaliado por *impairment* quando e se houver indicativos para tal.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



(i) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.



Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.



(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. O Grupo como parte de sua política de fluxo de caixa, procede com a antecipação dos recebíveis junto a operadora de meio de pagamento, da forma que reconhece o passivo antecipado e a despesa financeira auferida nesta operação, visto que, em essência tais antecipações tem característica de instrumento de dívida, em decorrência da não satisfação da obrigação de performance e consequentemente reconhecimento da receita.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(j) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- ativos de contrato.



(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(l) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza as definições de arrendamento previstas na NBC TG 06 (R3)/IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.



O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento no "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento" no balanço patrimonial.



(m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

(n) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pelo Grupo (para as quais não se espera impactos significativos no período de adoção inicial e que, portanto, divulgações adicionais não estão sendo efetuadas):

- 1º de janeiro de 2022 - Contratos onerosos – custo de cumprimento de um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);
- 1º de janeiro de 2022 - Ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações ao IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- 1º de janeiro de 2022 - Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- 1º de janeiro de 2022 - Referências à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- 1º de janeiro de 2023 - Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- 1º de janeiro de 2023 - IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS 17 Contratos de Seguro
- Disponível para adoção opcional/data efetiva diferida por tempo indeterminado - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)



7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Bancos	1.092	1.895	1.106	1.914
Aplicações financeiras	482	4.266	482	4.266
Total	1.574	6.161	1.588	6.180

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício de 2020 e período de três meses findos em 31 de março de 2021 ficaram em torno de 85% do CDI.

8. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber	4.625	4.196
Total	4.625	4.196

Os saldos a receber de clientes são realizáveis em até 30 dias, para os quais a Companhia avaliou não haver o risco de inadimplência, por serem preponderantemente recebíveis de cartões de crédito.

9. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento para aquisição de participação societária (i)	2.000	-	2.000	-
Adiantamento para fornecedores nacionais	526	-	526	-
Outros adiantamentos	200	82	200	87
Total	2.726	82	2.726	87

- (i) Conforme descrito na nota explicativa nº 29, de acordo com o “Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças”, firmado em 1º de abril de 2021, entre a TC Traders Club S/A e os quotistas da CALC Sistemas de Gestão Ltda (Software – Sencon), a Companhia realizou um adiantamento (parcela sinal) no montante de R\$2.000 para aquisição de 100% da participação societária da referida empresa.

10. Outros créditos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Caixa restrito (i)	850	850
Adiantamento de aluguel	300	300
Despesas antecipadas	849	163
Total	1.999	1.313
Curto prazo	849	163
Longo prazo	1.150	1.150

- (i) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia de contrato de aluguel.



11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da TC em controladas, em fase operacional ou pré-operacional até 31 de março de 2021, encontram-se demonstradas a seguir:

	% Participação	Saldo em 31/12/2020	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2021
TC Radio Ltda ¹	99,99%	-	4	(1)	3
TC Matrix Ltda ²	99,99%	7	50	(75)	(18)
Tradersnews Ltda ²	99,99%	-	-	(1)	(1)
Total		7	54	(77)	(16)

¹ Investimentos	7	3
² Provisão para perdas em investimentos	-	(19)

Sumário das Informações contábeis intermediárias das controladas em 31 de março de 2021:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
TC Radio Ltda	99,99%	5	-	2	-	3
Total		5	-	2	-	3
TC Matrix Ltda	99,99%	8	144	170	-	(18)
Tradersnews Ltda	99,99%	-	-	1	-	(1)
Total		8	144	171	-	(19)

12. Imobilizado

(a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2020	569	1.511	667	3.353	6.100
Adições	46	1.263	89	3.035	4.433
Em 31 de março de 2021	615	2.774	756	6.388	10.533
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2020	(47)	(165)	(55)	(362)	(629)
Depreciação	(15)	(103)	(53)	(356)	(527)
Em 31 de março de 2021	(62)	(268)	(108)	(718)	(1.156)
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2020	522	1.346	612	2.991	5.471
Em 31 de março de 2021	553	2.506	648	5.670	9.377



ii) Consolidado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2020	569	1.667	667	3.353	6.256
Adições	46	1.263	89	3.035	4.433
Em 31 de março de 2021	615	2.930	756	6.388	10.689
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2020	(47)	(168)	(55)	(362)	(632)
Depreciação	(15)	(114)	(53)	(356)	(538)
Em 31 de março de 2021	(62)	(282)	(108)	(718)	(1.170)
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2020	522	1.499	612	2.991	5.624
Em 31 de março de 2021	553	2.648	648	5.670	9.519

13. Intangível

(a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora e Consolidado

	Softwares	Software em desenvolvimento	Marcas e patentes	Total
Custo				
Em 31 de dezembro de 2020	478	1.888	250	2.616
Adições	6	892	-	898
Em 31 de março de 2021	484	2.780	250	3.514
Amortização acumulada				
Em 31 de dezembro de 2020	(29)	-	-	(29)
Amortização	(24)	-	-	(24)
Em 31 de março de 2021	(53)	-	-	(53)
Valor contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2020	449	1.888	250	2.587
Em 31 de março de 2021	431	2.780	250	3.461

14. Obrigações tributárias

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
ISS a recolher	193	140
Pis e Cofins a recolher	582	231
IRPJ a recolher	482	1.215
CSLL a recolher	176	437
ICMS a recolher	8	-
Impostos e contribuições a recolher s/ importação	35	18
Impostos retidos a recolher	40	30
Total	1.516	2.071



15. Imposto de renda e contribuição social

Abaixo apresentamos a reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Apuração pelo Lucro Presumido		
Receita Bruta de Vendas	-	3.499
Base (presumida) de IRPJ e CSLL	-	32%
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	-	(II) 1.120
Despesa com Imposto de renda	-	(274)
Despesa com contribuição social	-	(101)
Apuração pelo Lucro Real		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.838	-
(+) Adições	129	-
(-) Exclusões	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(II) 1.967	-
Despesa com Imposto de renda	(492)	-
Despesa com contribuição social	(180)	-
Total – Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(I) (672)	(I) (375)
Taxa efetiva (I)/(II)	34%	33%

16. Passivo de contrato

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes (serviços a prestar) (i)	1.902	1.948
Total	1.902	1.948

- (i) Os saldos de adiantamentos de clientes (serviços a prestar), referem-se aos contratos de prestação de serviços firmados até a data-base, com a obrigação de prestação subsequente (período seguinte) dos serviços, conforme previsto nos termos contratuais, diante do recebimento financeiro ter ocorrido de forma adiantada ao reconhecimento da receita.

17. Arrendamentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Arrendamentos (Circulante)	1.825	1.010
Arrendamentos (Não circulante)	4.047	2.041
Total	5.872	3.051

O Grupo arrenda imóveis administrativos (“arrendamento de imóveis”). Esses arrendamentos normalmente duram 3 anos, sem opção de renovação automática do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Trata-se do arrendamento da sede administrativa e operacional do Grupo. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2).



As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo:

(i) **Ativos de direito de uso**

	Arrendamento de imóveis
Saldo em 31/12/2019	-
Adição – novo arrendamento	3.976
Despesa de depreciação do exercício	(509)
Baixa	(476)
Saldo em 31/12/2020	2.991
Adição – novo arrendamento	3.035
Despesa de depreciação do período	(356)
Saldo em 31/03/2021	5.670

(ii) **Valores reconhecidos no resultado**

	31/03/2021	31/03/2020
Arrendamentos		
Juros sobre arrendamento	106	-

O Grupo não possui arrendamentos de curto prazo ou de baixo valor reconhecidos como despesa.

(iii) **Passivo de arrendamento**

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 11,42% a.a., sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico do Grupo para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. O cronograma de pagamento dos arrendamentos e conforme segue:

	31/03/2021	31/12/2020
Arrendamento de imóveis	6.849	3.524
(-) Encargos financeiros futuros	(977)	(473)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	5.872	3.051
Curto prazo	1.825	1.010
Longo prazo	4.047	2.041

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

	31/03/2021	31/03/2020
1º de janeiro	3.051	-
Adições – novo arrendamento de imóvel	3.035	623
Baixas	-	-
Juros incorridos	106	-
Pagamento de principal e juros	(320)	-
31 de março	5.872	623

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento de longo prazo é conforme segue:

	31/03/2021	31/12/2020
2022	1.684	1.120
2023	2.146	921
2024	217	-
31 de março	4.047	2.041



(iv) Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados abaixo:

	31/03/2021		31/03/2020	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	(320)	(235)	-	-
PIS/Cofins potencial (9,25%)	30	22	-	-

(v) Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGP-M média futura ao ano, para 3 anos, de 5,72% a.a., e representam os seguintes montantes:

Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	31/03/2021	31/03/2020	Fluxo real	31/03/2021	31/03/2020
Direito de uso	5.670	623	Passivo de arrendamento	5.873	623
Depreciação	(356)	-	Despesa financeira	(106)	-

Fluxo inflacionado	31/03/2021	31/03/2020	Fluxo inflacionado	31/03/2021	31/03/2020
Direito de uso	6.180	685	Passivo de arrendamento	6.466	685
Depreciação	(388)	-	Despesa financeira	(117)	-

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo				
Tradersnews Ltda	2	-	-	-
TC Matrix Ltda (i)	170	170	-	-
Adiantamento aos sócios (ii)	307	-	307	-
Total – Ativo	479	170	307	-

(a) Empréstimos – Mútuos

(i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (contexto operacional), a controlada TC Matrix Ltda. foi constituída em setembro de 2020, iniciando suas atividades àquela data. Por se encontrar em fase inicial de operações, sua controladora – TC aportou o caixa necessário para o início de suas atividades, sem a incidência de juros.

(ii) Adiantamento realizado aos sócios a serem liquidados através de distribuição de lucros.

(b) Operações com o pessoal chave da administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	31/03/2021	31/03/2020
Sócios-Diretores Benefícios de curto prazo	386	123
Total	386	123



19. Provisões para contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das suas operações.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Grupo, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, não possuía demandas judiciais com expectativa de perda provável, por isto nenhuma provisão foi constituída nos referidos exercícios.

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos do Grupo e classificados com risco de perda possível, no montante de R\$ 15, para o período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização.

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 1º de janeiro de 2018, o capital social era de R\$100 (cem mil reais), representado por 100.000 (cem mil) quotas, de valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, dos quais R\$45 (quarenta e cinco mil reais) estavam totalmente integralizados pelos sócios, em moeda corrente.

Durante o exercício social de 2018, houve aprovação do aumento de capital social da Companhia para R\$5.000 (cinco milhões de reais), dos quais R\$960 (novecentos e sessenta mil reais) foram integralizados naquele exercício, em moeda corrente, passando o capital social integralizado a ser de R\$1.005 (um milhão e cinco mil reais), em 31 de dezembro de 2018, representado por 1.005.000 (um milhão e cinco mil) quotas, de valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. O restante de R\$3.995 (três milhões, novecentos e noventa e cinco reais) estava a integralizar ao término daquele exercício de 2018.

Durante o exercício de 2020, houve a integralização de capital social no montante de R\$3.995 (três milhões, novecentos e noventa e cinco reais), cujo aumento resultou em um saldo de R\$5.000 (cinco milhões de reais) de capital social integralizado em 31 de dezembro de 2020, representado por 5.000.000 (cinco milhões) de quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

Durante o 1º trimestre de 2021, através da 8ª Alteração do Contrato Social, os sócios aprovaram a transformação da TC Traders Club Ltda (sociedade empresária limitada) para TC Traders Club S/A (sociedade anônima). Em razão da transformação, os sócios aprovaram a conversão da totalidade das 5.000.000 (cinco milhões) de quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, em 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na razão de 1 (uma) para 40 (quarenta) ações, sem alteração da cifra do capital social, passando o capital social a ser representado por 200.000.000 (duzentas milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os seus acionistas na seguinte proporção:

	31/03/2021	31/12/2020
Israel Calebe Massa	8,32468%	8,4%
Pedro Bernardo de Albuquerque	37,46108%	37,8%
Omar Ajame Zanatto Miranda	9,24964%	9,4%
Startups BR Holding	37,46108%	37,8%
Guillermo Andres Parra Bernal	4,92000%	5,0%
Javier Alejandro Ramacciotti	1,48350%	1,5%
Pedro Medeiros Machado	0,11666%	0,1%
Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão	0,04688%	-
Pedro Mariano da Rocha Santos	0,00002%	-
Ações em tesouraria	0,93646%	-
Total de participação por ações	100,0%	100,0%



(b) Reserva Legal

A Reserva legal é constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, limitados a 20% do capital social, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve valores reconhecidos para reserva legal.

(c) Reservas de lucros

A reserva de lucros totaliza R\$7.564 em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Tal reserva está aguardando reunião de sócios-quotistas que deliberará sobre aplicação dessa reserva no aumento do capital social ou na distribuição de lucros.

(d) Distribuição de resultados

A destinação e distribuição de lucros será aprovada pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral. O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no percentual de 5% do lucro do exercício.

No período findo em 31 de março de 2021, não houve distribuição intermediária de dividendos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi aprovada uma distribuição de lucros no montante de R\$ 4.241, dos quais R\$ 2.850 foram utilizados para aumento de capital social no exercício de 2020.

21. Receita

O Grupo gera receitas através das vendas de assinaturas e treinamentos para desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e Empresarial, realizados através da plataforma (Web e App) da TC para clientes B2B e B2C.

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita com serviços – B2B	1.152	266
Receita com serviços – B2C	15.314	3.232
Impostos sobre as receitas	(2.009)	(228)
Total	14.457	3.270

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.



A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Assinaturas	As faturas para a venda de assinaturas são emitidas mensalmente e normalmente os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método linear desde a data de liberação do acesso até a data do vencimento da assinatura. Para os clientes que efetuam o pagamento a vista, o excedente recebido é registrado como passivo de contrato no passivo circulante.
Cursos e Treinamentos	Os clientes obtêm controle dos cursos e treinamentos quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o treinamento a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista. Todos os cursos oferecidos dão a possibilidade para o cliente de solicitar a devolução de seu pagamento em até 7 dias após a compra caso o cliente não se adapte à metodologia aplicada nos treinamentos.	A receita é reconhecida 7 dias após a liberação do acesso dos clientes aos treinamentos adquiridos.

22. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Serviços prestados por terceiros	(4.368)	(788)
Serviços de marketing	(2.402)	(271)
Manutenção do sistema (plataforma)	(1.538)	(274)
Despesas de manutenção	(723)	(168)
Pessoal	(1.629)	(111)
Depreciação e amortização	(551)	(17)
Cursos e treinamentos	(125)	(41)
Outras	(1.054)	(262)
Total	(12.390)	(1.932)
Custo do serviço prestado	(3.685)	(808)
Despesas com vendas e marketing	(2.402)	(271)
Despesas gerais e administrativas	(6.303)	(853)
Total	(12.390)	(1.932)

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Serviços prestados por terceiros	(4.432)	(788)
Serviços de marketing	(2.402)	(271)
Manutenção do sistema (plataforma)	(1.538)	(274)
Despesas de manutenção	(723)	(168)
Pessoal	(1.629)	(111)
Depreciação e amortização	(562)	(17)
Cursos e treinamentos	(125)	(41)
Outras	(1.055)	(262)
Total	(12.466)	(1.932)
Custo do serviço prestado	(3.685)	(808)
Despesas com vendas e marketing	(2.402)	(271)
Despesas gerais e administrativas	(6.379)	(853)
Total	(12.466)	(1.932)



23. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	21	4
Descontos obtidos	18	1
Outras receitas	1	-
Total da receita financeira	40	5
Despesa financeira		
IOF	(31)	(1)
Despesas bancárias	(17)	(3)
Juros passivo	(28)	-
Variação cambial	(10)	-
Juros sobre arrendamento	(106)	-
Total da despesa financeira	(192)	(4)
Resultado financeiro	(152)	1

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	21	4
Descontos obtidos	18	1
Outras receitas	1	-
Total da receita financeira	40	5
Despesa financeira		
IOF	(31)	(1)
Despesas bancárias	(18)	(3)
Juros passivo	(28)	-
Variação cambial	(10)	-
Juros sobre arrendamento	(106)	-
Total da despesa financeira	(193)	(4)
Resultado financeiro	(153)	1

24. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O Grupo não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.



Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, arrendamento e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	Controladora		
	Valor justo	Custo amortizado	31/03/2021 Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.092	-	1.092
Aplicações financeiras	482	-	482
Contas a receber	-	4.625	4.625
Total	1.574	4.625	6.199
Passivos			
Outras contas a pagar	-	858	858
Arrendamento	-	5.872	5.872
Total	-	6.730	6.730

Instrumentos financeiros	Consolidado		
	Valor justo	Custo amortizado	31/03/2021 Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.106	-	1.106
Aplicações financeiras	482	-	482
Contas a receber	-	4.625	4.625
Total	1.588	4.625	6.213
Passivos			
Outras contas a pagar	-	858	858
Arrendamento	-	5.872	5.872
Total	-	6.730	6.730

Instrumentos financeiros	Controladora		
	Valor justo	Custo amortizado	31/12/2020 Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.895	-	1.895
Aplicações financeiras	4.266	-	4.266
Contas a receber	-	4.196	4.196
Total	6.161	4.196	10.357
Passivos			
Outras contas a pagar	-	337	337
Arrendamento	-	3.051	3.051
Total	-	3.388	3.388

Instrumentos financeiros	Consolidado		
	Valor justo	Custo amortizado	31/12/2020 Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.914	-	1.914
Aplicações financeiras	4.266	-	4.266
Contas a receber	-	4.196	4.196
Total	6.180	4.196	10.376
Passivos			
Outras contas a pagar	-	337	337
Arrendamento	-	3.051	3.051
Total	-	3.388	3.388



Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

(a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Ativos – Nível 2		
Caixa e equivalentes de caixa	1.092	1.895
Aplicações financeiras vinculadas	482	4.266
Total	1.574	6.161

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Ativos – Nível 2		
Caixa e equivalentes de caixa	1.106	1.914
Aplicações financeiras vinculadas	482	4.266
Total	1.588	6.180

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

(b) Fatores de riscos

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo.



(i) Risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco da inadimplência dos seus clientes, tanto pelo não pagamento dos serviços prestados ou produtos disponibilizados, como pelo não cumprimento de disposições contratuais. Quaisquer eventos que possam impactar negativamente a capacidade dos clientes de honrar suas obrigações perante ao Grupo poderão resultar em perdas, bem como afetar o seu resultado operacional.

(ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos do Grupo, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. O Grupo conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, bem como possui acesso ao mercado de capitais, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, acessar instituições financeiras e o mercado de capitais podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos do Grupo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento do Grupo.

(iii) Risco de mercado

Os negócios do Grupo dependem principalmente de usuários que adquirem as assinaturas e treinamentos em sua plataforma online. Uma redução na procura pelos produtos ofertados pelo Grupo poderá afetar os ganhos do Grupo.

25. Segmentos operacionais

A Administração do Grupo, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis. As informações contábeis são regularmente revistas pela Administração do Grupo para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento operacional, que são as prestações de serviços de treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial e, portanto, considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

26. Transações não caixa

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Transações de investimento		
Adição de direito de uso	3.035	623
Transações de financiamento		
Adição de contrato de arrendamento	3.035	623

27. Seguros

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui cobertura de seguros para o imóvel arrendado, cujo valor total do prêmio do seguro contratado foi de R\$ 10.000.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.



28. Eventos subsequentes

Aquisição de Empresa

Conforme “Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças”, firmado em 1º de abril de 2021, entre TC Traders Club S/A e os quotistas da CALC Sistemas de Gestão Ltda (Software – Sencon), no qual a Companhia adquiriu 100% das quotas do capital social da CALC Sistemas de Gestão Ltda (Software – Sencon), que se tornará subsidiária integral da Companhia.

Preço de Aquisição: Em contrapartida à transferência de 100% das quotas da referida Empresa, a Companhia pagará aos vendedores uma parte em dinheiro de R\$42.000 (quarenta e dois milhões reais), sujeito ao ajuste de preço, nos termos contratuais, e emitiu, em 1º de abril de 2021, em favor dos vendedores, 8.333.320 (oito milhões, trezentas e trinta e três mil e trezentas e vinte) ações ordinárias da Companhia, representativos de aproximadamente 3,9% do seu capital social.

Forma de pagamento da parte em dinheiro:

- § R\$2.000 (dois milhões de reais), realizada durante o 1º trimestre de 2021, à título de parcela sinal.
- § R\$18.000 (dezoito milhões de reais), a serem liquidados durante o 2º trimestre de 2021; e
- § R\$22.000 (vinte e dois milhões), devidamente ajustados nos termos contratuais, serão liquidados em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo a 1º parcela paga após 30 (trinta) dias contados a partir da data do pagamento da parcela à vista do fechamento.

Aumento de capital

Em 31 de março de 2021, com base em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ R\$ 241.678,26 (duzentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos), mediante a emissão de 3.811.960 (três milhões, oitocentas e onze mil, novecentas e sessenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,0634 cada, fixado de acordo com o Artigo 170, § 1º, inciso II da Lei das Sociedades por Ações. Referido aumento de capital foi efetivado entre os dias 1 e 7 de abril de 2021, passando o capital social da Empresa para R\$ 5.241.678,26 (cinco milhões, duzentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos).

Cancelamento do Plano de remuneração baseado em quotas

Em 01 de abril de 2021, a Companhia reavaliou o plano de remuneração baseado em quotas aprovado em 04 de fevereiro de 2021 e visando o reconhecimento dos serviços prestados por seus colaboradores chave, optou por antecipar a concessão do benefício a estes profissionais. Dessa forma, a Companhia cancelou todos os instrumentos particulares de outorga de quotas abrangidos pelo plano de remuneração baseado em quotas na presente data.

* * *